

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 04 | Atualização em: 12/03/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2025/2026, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 53 de 2025 e 1 a 10 de 2026 para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses consulte o link do [IntegraSUS](#).

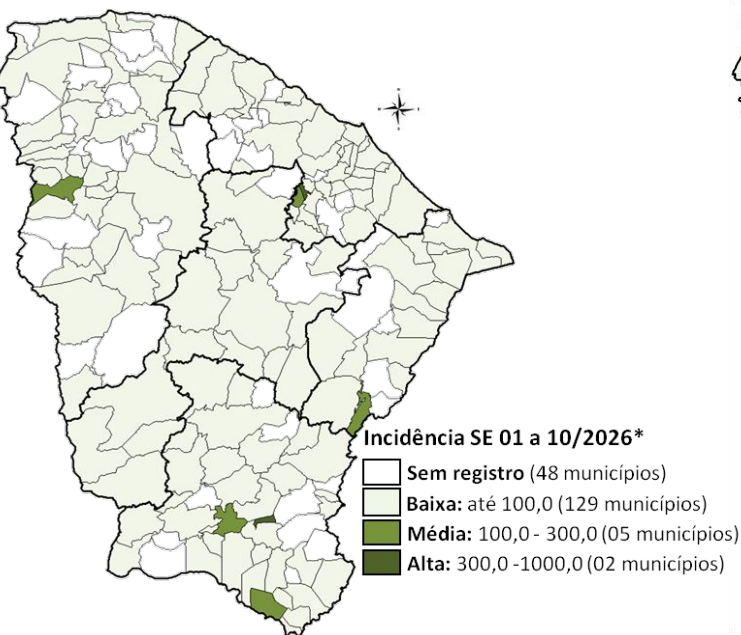
DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE10/2025	SE10/2026*	VARIAÇÃO		Nº
Notificados	2.442	4.011	+ 64,3%	Dengue com sinais de alarme	05
Confirmados	254	421	+ 65,7%	Dengue grave	00
Prováveis	2.435	1.596	- 34,5%	Óbitos	0

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 12/03/2026

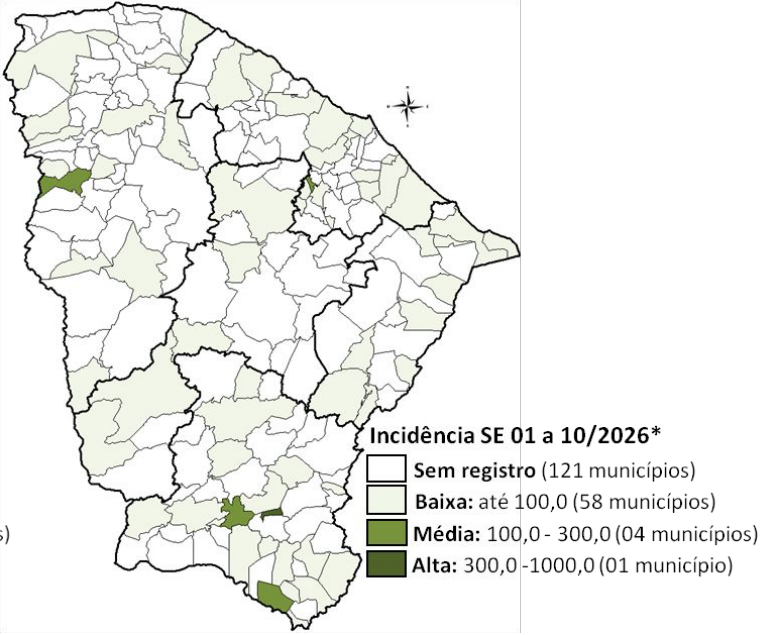
Até a SE 10/2026, foram notificados no Ceará 4.011 casos suspeitos de dengue, destes 39,8% (1.596/4.011) foram considerados prováveis (casos notificados, exceto os descartados) e **56,3% (2.257/4.011)** foram descartados. Até o momento, dois (02) casos suspeitos de Dengue Grave (DG), que evoluíram para óbito, foram notificados e seguem em investigação.

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 10 de 2026*.



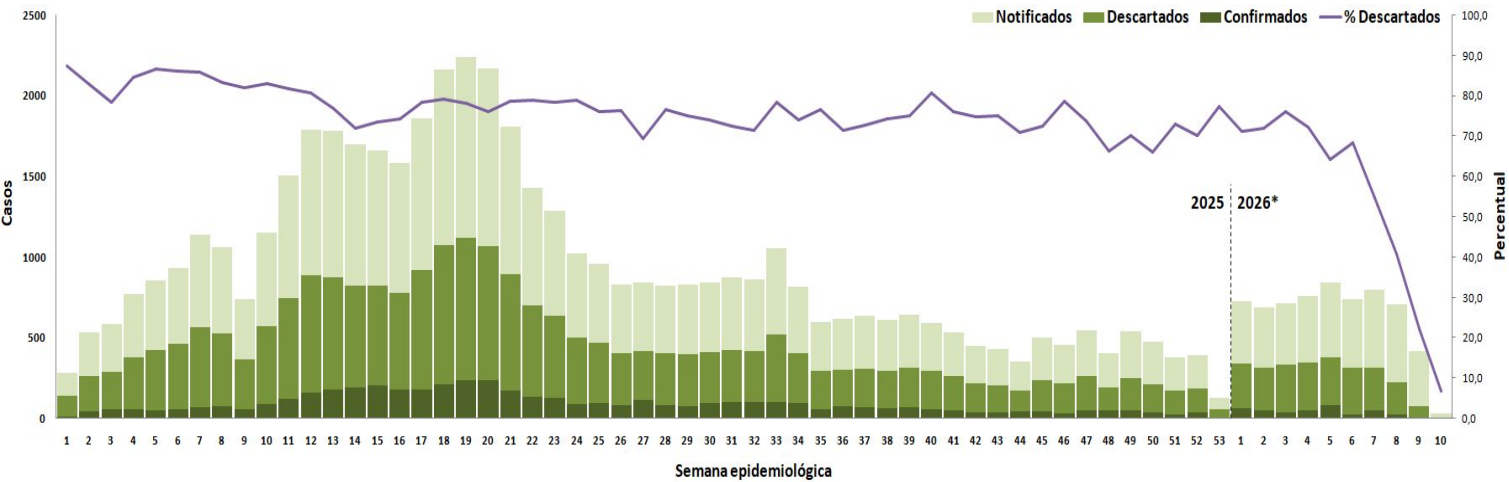
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 12/03/2026

Figura 2. Incidência dos caso confirmados, Ceará, SE 01 a 10 de 2026*.



A figura 1, apresenta a situação dos municípios segundo a taxa de **incidência acumulada (SE 01 a 10)** dos casos prováveis. Até o momento, **26,1% (48/184)** dos municípios não registraram casos suspeitos de dengue e sete municípios (Farias Brito, Pereiro, Mulungu, Guaramiranga, Jardim, Guaraciaba do Norte e Granjeiro) sinalizam cenários de risco de epidemias com incidências média e alta. A figura 2 apresenta a distribuição dos municípios segundo a incidência acumulada de casos confirmados. Observa-se que, dos 63 municípios com casos notificados, 61 (98,4%) apresentam incidência baixa ou média de casos confirmados, um município foi identificado com incidência alta.

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentual de descarte, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 12/03/2026

A figura 3 apresenta a distribuição semanal dos registros de casos de dengue e suas classificações. Observa-se nos anos em análise (2025 e 2026*) um elevado percentual de casos descartados em todas as semanas epidemiológicas (SE), esse padrão se repete em 2026, caracterizando um cenário de baixa confirmação.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SRS) e Coordenadoria Regional de Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

SRS/COADS	Notificados	Prováveis	Confirmados	Incidência (últ. 5 SE)	Detectável (RT-qPCR)	Sorotipo DENV	Reagente (IgM)
Fortaleza	1544	631	51	9,7	6	-	46
01ª Região Fortaleza	608	296	13	6,2	0	-	12
02ª Região Caucaia	100	33	6	4,6	0	-	4
03ª Região Maracanaú	517	129	7	18,9	0	-	17
04ª Região Baturité	113	57	10	38,6	6	DENV1	6
06ª Região Itapipoca	127	80	3	26,6	0	-	5
22ª Região Cascavel	79	36	12	7,7	0	-	2
Litoral Leste	533	136	32	19,8	2	-	28
07ª Região Aracati	90	27	12	13,2	2	DENV1	9
09ª Região Russas	116	15	1	7,3	0	-	3
10ª Região Limoneiro do Norte	327	94	19	35,1	0	-	16
Norte	914	321	153	12,4	33	-	46
11ª Região Sobral	109	47	2	7,5	1	DENV2	4
12ª Região Acaraú	71	28	6	9,6	0	-	4
13ª Região Tianguá	650	208	134	27,9	27	DENV2	31
15ª Região Crateús	63	32	9	11,2	5	DENV2	6
16ª Região Camocim	21	6	2	2,6	0	-	1
Sertão Central	179	91	6	10,9	1	-	10
05ª Região Canindé	72	29	2	13,3	0	-	2
08ª Região Quixadá	63	24	1	7,3	1	DENV1	4
14ª Região Tauá	44	38	3	14	0	-	4
Sul	841	417	179	20,5	75	-	95
17ª Região Icó	44	20	5	13,1	3	DENV1	0
18ª Região Iguatu	108	41	5	13,7	0	-	3
19ª Região Brejo Santo	126	41	12	17,2	3	DENV1 e DENV2	9
20ª Região Crato	311	169	49	34,2	20	DENV1 e DENV2	31
21ª Região Juazeiro do Norte	252	146	108	18,8	49	DENV1 e DENV2	52
Total	4011	1596	421	12,6	117	-	225

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 12/03/2026

As Superintendências Regionais de Saúde (SRS) de Fortaleza e do Norte concentraram o maior percentual dos casos notificados de dengue, com **61,3% (2.458/4.011)**. No entanto, dos 2.458 casos notificados nas duas SRS, 204 (8,3%) foram confirmados. Destaca-se que a SRS Sul apresentou a maior proporção de casos confirmados, com **45,5% (179/421)**. No geral, considera-se um cenário de baixa confirmação de casos no estado.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DENGUE

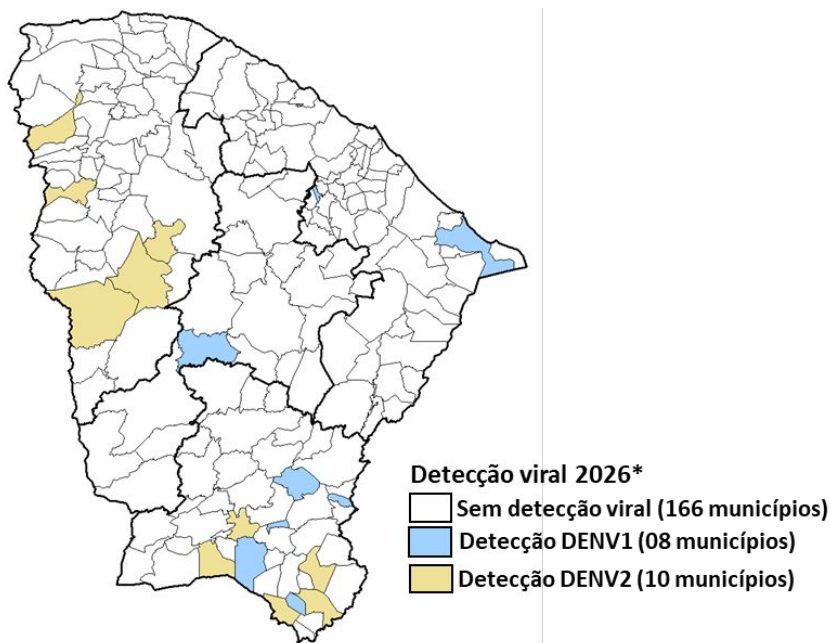
Teste de Biologia molecular RT-qPCR

- Nº exames cadastrados: 1.672 amostras
- Nº exames liberados: 77,8% (1.301/1.672) amostras
- Nº exames não detectáveis: 91,0% (1.184/1.301) amostras
- Nº exames com detecção do DENV: 9,0% (117/1.301) amostras

Percentual de municípios com envio de amostras para o teste de RT-qPCR: **70,6% (130/184)**

Ao todo, 117 amostras apresentaram resultado detectável, sendo 37 DENV1 e 80 DENV2

Figura 4. Detecção viral, Ceará, 2026*

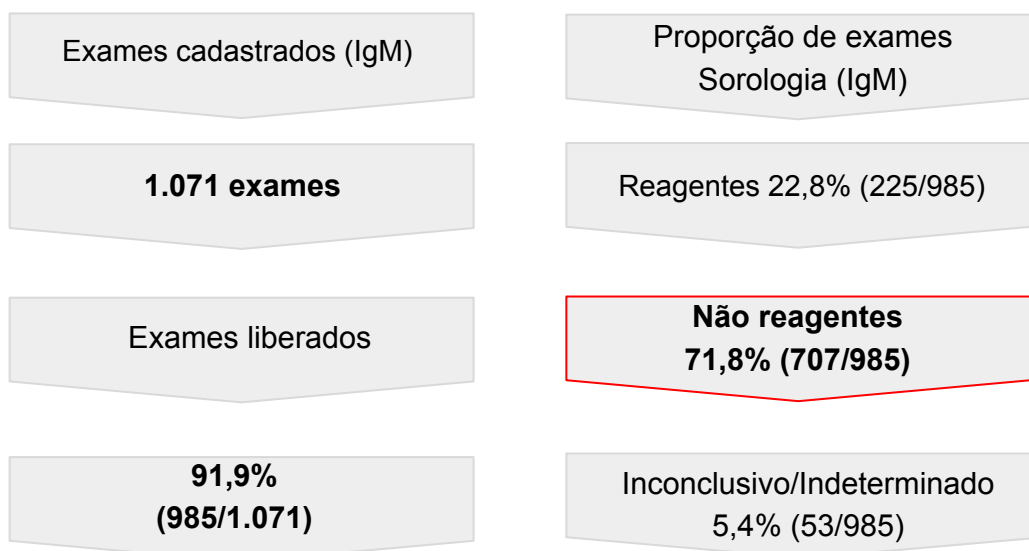


Na figura 4, observa-se a distribuição das detecções dos sorotipos DENV1 e DENV2 no estado, concentradas até a SE 10 na COADS de Tianguá, COADS de Juazeiro do Norte e COADS Crato.

O sorotipo DENV2 predomina no estado com 68,3% das detecções.

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados atualizados em 12/03/2026*

Teste Elisa IgM



FONTE: SESA/SEVIG/LACEN/GAL *Dados atualizados em 12/03/2026*

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE10/2025 SE10/2026* VARIAÇÃO

Notificados	597	828	+ 38,7%
Confirmados	36	21	- 41,7%
Prováveis	192	217	+ 13,0%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 12/03/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 10, 21 casos foram confirmados e 611 descartados. Observa-se que, os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos. As confirmações são de pacientes residentes em 14 municípios: Fortaleza (03 casos), Cascavel (02), Caucaia (02), Itapipoca (02), Paraipaba (02) e os demais municípios de Guaraciaba do Norte, Canindé, Granja, Juazeiro do Norte, Jijoca de Jericoacoara, Maranguape, Paracuru, Jaguaribe, São Gonçalo do Amarante e Palhano com um caso confirmado. Do total de casos suspeitos notificados até o momento, 73,8% (611/828) foram descartados.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL – CHIKUNGUNYA

Foram cadastrados 609 exames para diagnóstico sorológico (IgM) de chikungunya, sendo 554 (90,9%) com resultado liberado. Destas, 502 (90,6%) apresentaram resultado não reagente, 35 (6,3%) resultado reagente e 17 (3,1%) resultado inconclusivo. Os municípios que apresentaram o maior número de amostras reagentes foram Fortaleza (03), Guaraciaba do Norte (03), Itapipoca (03), Maracanaú (03), Ipu (02), Jaguaretama (02) e Paraipaba (02). Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), não houve detecção do CHIKV até a SE 10 de 2026.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 10, não foram confirmados casos de Zika no Ceará.

Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nas amostras liberadas pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

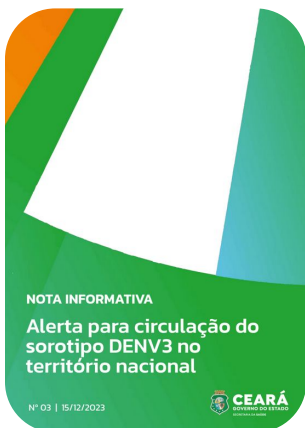
No ano de 2026, até a SE 10, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO). Até a SE 53 de 2025*, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS PARA CONSULTA

Notas técnicas recentes | SESA



Link: [Manual de Coleta de Amostras](#)



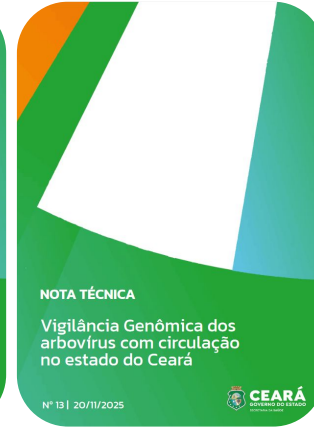
Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



Link: [Teste Rápido de dengue NS1](#)

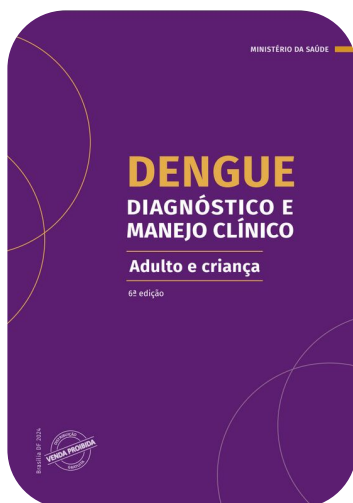


Link: [Fortalecimento e priorização da coleta de amostras](#)

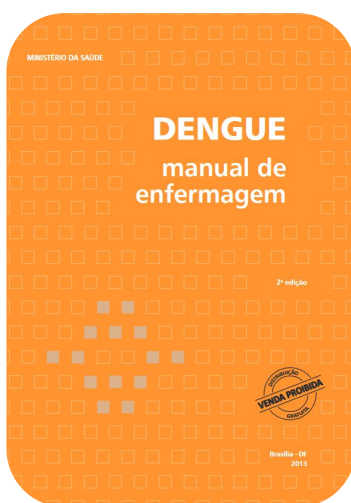


Link: [Vigilância genômica](#)

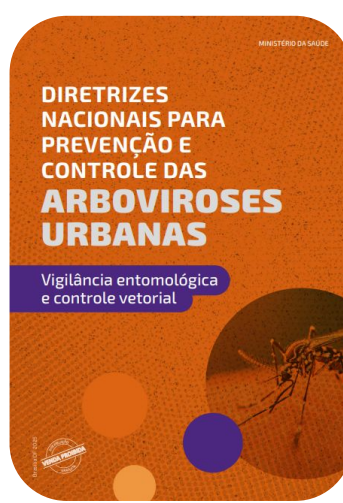
Publicações | Ministério da Saúde



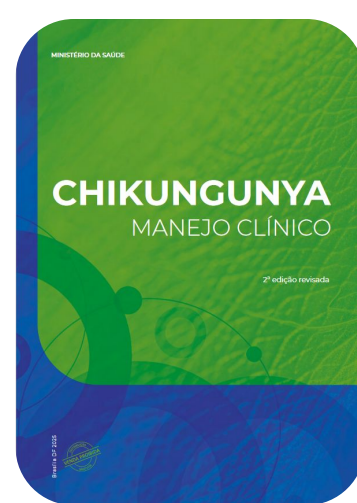
Link: [Manual da Dengue](#)



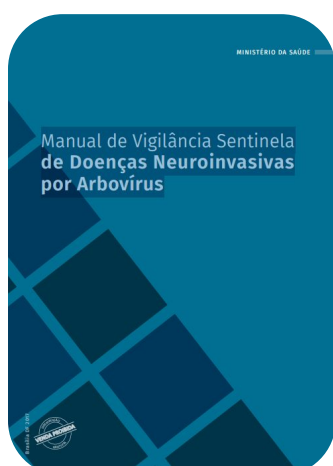
Link: [Manual da Enfermagem](#)



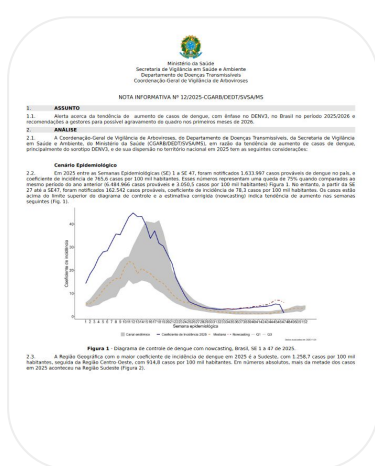
Link: [Diretrizes Nacionais Arboviroses Urbanas](#)



Link: [Guia de Chikungunya](#)



Link: [Vigilância Neuroinvasivas](#)



Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



Link: [Guia Vigilância Laboratorial](#)



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE